

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

15 de agosto de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Exortação

Na mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, contemplamos a Virgem Maria, assunta ao céu, imagem da Igreja e esperança nossa. Rezemos hoje, pela vocação à vida consagrada e religiosa.

Canto inicial

**DE ALEGRIA VIBREI NO SENHOR,
POIS VESTIU-ME COM SUA JUSTIÇA.
ADORNOU-ME COM JÓIAS BONITAS,
COMO ESPOSA DO REI ME ELEVOU.**

‘Gente importante, de longe, vem te homenagear!’
Eis a princesa tão formosa, vestida em ouro a brilhar.
Em meio às damas de honra, ao rei vai se apresentar,
por entre grande alegria no seu palácio vai entrar.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, vamos bendizer o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: **Porque somos pecadores.**

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: **E dai-nos a vossa salvação.**

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab; Sl 44(45),10bc.11.12ab.16; 1Cor 15,20-26.28; Lc 1,39-56

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

1,39-56

³⁹Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.

⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

⁴²Com um grande grito, exclamou:

"Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!"

⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?

⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre.

⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu".

⁴⁶Maria disse:

"A minha alma engrandece o Senhor,

⁴⁷e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador,

⁴⁸pois, ele viu a pequenez de sua serva, eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

⁴⁹O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome!

⁵⁰Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

⁵¹Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos.

⁵²Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

⁵³De bens saciou os famintos despediu, sem nada, os ricos.

⁵⁴Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor,

⁵⁵como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre".

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Reflexão

Na hodierna solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, o santo povo fiel de Deus expressa com alegria a sua veneração à Virgem Mãe. Faz isto na liturgia comum e também com numerosas e diversas formas de piedade; e assim se realiza a profecia de Maria: «Todas as gerações me hão de chamar ditosa (Lc 1, 48). Pois o Senhor elevou a sua humilde serva. A assunção ao céu, em alma e corpo, é um privilégio divino concedido à Santa Mãe de Deus pela sua particular união com Jesus. Trata-se de uma união corporal e espiritual, que teve início com a Anunciação e amadureceu em toda a vida de Maria através da sua participação singular no mistério do Filho. Maria estava sempre com o Filho: ia atrás de Jesus e por isso nós dizemos que foi a primeira discípula.

A existência de Nossa Senhora foi vivida como a de uma mulher comum da sua época: rezava, ocupava-se da família e da casa, frequentava a sinagoga... Mas qualquer ação diária era sempre realizada por ela em união total com Jesus. E no Calvário esta união alcançou o ápice, no amor, na compaixão e no sofrimento do coração. Por isso Deus lhe doou uma participação plena também na ressurreição de Jesus. O corpo da Santa Mãe foi preservado da corrupção, como o do Filho.

Hoje a Igreja convida-nos a contemplar este mistério: ele mostra-nos que Deus quer salvar o homem inteiro, ou seja, salvar alma e corpo. Jesus ressuscitou com o corpo que tinha assumido de Maria; e subiu para o Pai com a sua humanidade transfigurada. Com o corpo, um corpo como o nosso, mas transfigurado. A assunção de Maria, criatura humana, dá-nos a confirmação de qual será o nosso destino glorioso. Já os filósofos gregos tinham compreendido que a alma do homem está destinada à felicidade depois da morte. Contudo, eles desprezavam o corpo - considerado prisão da alma - e não concebiam que Deus tivesse disposto que também o corpo do homem estivesse unido à alma na bem-aventurança celeste. O nosso corpo, transfigurado, estará lá.

Trata-se - a «ressurreição da carne» - de um elemento próprio da revelação cristã, um ponto fundamental da nossa fé.

A maravilhosa realidade da Assunção de Maria manifesta e confirma a unidade da pessoa humana e recorda-nos que somos chamados a servir e glorificar Deus com todo o nosso ser, alma e corpo. Servir Deus apenas com o corpo seria uma ação de escravos; servi-lo só com a alma estaria em contraste com a nossa natureza humana. Um grande padre da Igreja, por volta dos anos 220, Santo Ireneu, afirma que a «glória de Deus é o homem vivo, e a vida do homem consiste na visão de Deus» (Contra as heresias, iv, 20, 7). Se tivermos vivido assim, no serviço jubiloso a Deus, que se expressa também num generoso serviço aos irmãos, o nosso destino, no dia da ressurreição, será semelhante ao da nossa Mãe celeste. Então, nos será concedido realizar plenamente a exortação do apóstolo Paulo: «Glorificai a Deus no vosso corpo!» (1 Cor 6, 20), e glorificá-lo-emos para sempre no céu.

Rezemos a Maria para que, com a sua materna intercessão, nos ajude a viver o nosso caminho diário na esperança laboriosa de a poder um dia alcançar, com todos os Santos e os nossos entes queridos, todos no paraíso.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Virgem Santa Maria, oremos a Deus, por intercessão da cheia de graça, dizendo, com alegria:

R. Interceda por nós a Virgem cheia de graça.

1. Pela Igreja que nos fez renascer em Cristo, para que tenha a alegria de gerar sempre novos filhos e de os ver alcançar o reino eterno, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

2. Pelos discípulos de Jesus Cristo, especialmente os religiosos e religiosas, para que sejam fiéis à palavra do Evangelho e desejem, com ardor, alcançar os bens do Céu, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

3. Pelos chefes de Estado e seus governos, para que exerçam o poder como um serviço e não se deixem vencer pelo desânimo, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

4. Pelos que sofrem humilhações e passam fome, para que o Senhor os encha de bens, os conforte e lhes dê o desejo da santidade, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

5. Por todas as mães, pelos doentes e os sem abrigo, para que encontrem em Cristo a sua esperança e em Maria Santíssima a sua advogada, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, dai à Igreja a graça de imitar a Rainha do Céu, que deu ao mundo o vosso Filho, e de entrar um dia na glória onde Ela já se encontra, ornada do ouro mais fino. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

Dir.: E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Ave, Rainha do céu;
ave, dos anjos Senhora;
ave, raiz, ave, porta;
da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem gloriosa,
as outras seguem-te após;
nós te saudamos: adeus!
E pede a Cristo por nós!



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA